

ARTIGO

O abraço do Dragão

Mauro Oliveira

[18 Março 00h38min 2008]

O que pode ser feito para que o Ceará dê um salto sócio-econômico significativo? Uma atitude sensata é a análise das oportunidades existentes nos cenários nacional e internacional que viabilizem esse salto. Uma olhadela em casos de sucesso pode agregar valor a essa análise. A Coréia, cujo PIB per capita cresceu 680% entre 1962 e 1990, é um desses casos que exige atenção. Investimentos em educação e uso intensivo de Tecnologia da Informação foram a base do "milagre" coreano.

Pois é essa mesma tecnologia da informação que se nos apresenta como uma oportunidade histórica. Reunimos os três ingredientes indispensáveis à entrada nesta corrida maluca do mundo digital: recursos humanos, maturidade dos agentes de mercado e criatividade. Há 10 anos tínhamos somente o último desses ingredientes. Foi justamente neste período que os vizinhos pernambucanos consolidaram politicamente sua estratégia no setor, o qual responde pelo criativo nome de Porto Digital.

Dados como o do mercado de outsourcing/offshore de informática, uma espécie de terceirização de serviços, não podem ser negligenciados.

Tratam-se de US\$ 38 bilhões que crescem a galopados 20% ao ano.

Segundo fontes internacionais, geralmente confiáveis, como AT Kearney e Gartner Group, este mercado, hoje liderado pela Índia que sozinha retém 18 bilhões, está a caminho do Brasil. Já participamos dele, modestamente, na 16a posição. Em 2015, segundo as mesmas fontes, seremos o quarto lugar, logo atrás da China, Índia e dos EUA.

Para onde irá este mercado no Brasil? Pernambuco será um participante solitário deste mercado no Nordeste, a menos que façamos a leitura política dessa oportunidade e, naturalmente, o dever de casa.

Adicione-se aos ingredientes anteriormente citados, políticas públicas favoráveis. Teremos, assim, um ambiente propício a nos habilitar para o tão desejado salto.

É pensando neste contexto que a Governo Cid Gomes vem construindo uma estratégia intersetorial. Trata-se do Dragão Digital, um programa baseado no conceito de Indústrias Criativas. O programa reúne cinco ações que foram concebidas em setores diferentes do governo mas que, uma vez integradas, nos permitirá recuperar o tempo perdido no setor e ser um ator importante nesse mercado. São elas: Universalização da Internet Banda Larga pela Etice (atendendo 82% da população urbana, ainda em 2008); Inclusão Digital de 200 mil jovens do ensino médio (Projeto e-jovem da Seduc/Secitece); Formação de 2000 mil Programadores pela Secitece (além dos formados nas faculdades); Incentivo à fixação de Doutores em Empresas de TI (Projeto da Funcap de Apoio à Industria Criativa); Criação de infra-estrutura no centro da cidade favorecendo os ambientes de desenvolvimento de software de empresas de TI, articulada pela Agência de Desenvolvimento Econômico (Adece).

Para coroar a estratégia acima e os esforços do Governo do Estado, resta a sensibilidade do Município de Fortaleza quanto a redução fiscal do ISS de 5% para 2%, a exemplo das demais capitais brasileiras. Aí, é só correr para o Abraço do Dragão...Digital.

Mauro Oliveira - Secretário Adjunto da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior